



## CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM IAMCSST SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA<sup>1</sup>

Matheus Machado Berleze<sup>2</sup>, Patrícia Marcolin<sup>3</sup>, Renata dos Santos Rabello<sup>4</sup>, Roselei Graebin<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo

<sup>2</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo. E-mail: matheusberleze@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo.

<sup>4</sup> Professora do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo.

<sup>5</sup> Professora do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo. E-mail: roselei.graebin@uffs.edu.br

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST (IAMCSST) é uma emergência médica grave que requer tratamento imediato para minimizar danos cardíacos e reduzir riscos de complicações. A angioplastia primária é uma das principais terapias recomendadas para o IAMCSST, proporcionando melhor evolução clínica e desfecho quando comparada a outras abordagens terapêuticas. Apesar da existência de estudos sobre alternativas terapêuticas, ainda é necessário realizar pesquisas que sejam capazes de caracterizar o perfil clínico e epidemiológico desses pacientes em diferentes contextos de saúde, especialmente em centros de saúde de média complexidade. **Objetivos:** Descrever e analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes diagnosticados com infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST submetidos a angioplastia primária. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectiva montado a partir de prontuários internados via emergência sob CID-10 I21 (Infarto Agudo do Miocárdio) no Hospital de Clínicas de Passo Fundo, em Passo Fundo – RS durante 2019. Dados demográficos, história clínica pregressa, apresentação cronológica, terapêutica utilizada, evolução recuperativa e desfechos compuseram a descrição e análise objetivadas. Foram realizados: teste Qui-quadrado de Pearson, teste Exato de Fisher e teste t de Student. O nível de significância estatístico adotado foi de 5%. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* de Passo Fundo sob parecer de nº 4.769.932 e obedeceu ao previsto na resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido dispensada a aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dos 301 pacientes com IAM, 143 apresentavam IAMCSST e 63 foram submetidos a angioplastia primária. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (69,8%), de procedência intermunicipal (68,3%), com média de idade de 64,1±11,8 anos, apresentava hipertensão arterial sistêmica (61,9%), e se enquadrou no intervalo categórico de <6 horas para Delta T e <90 minutos para o porta-balão. A via de acesso preferida para realização da angioplastia primária foi a via radial e o Stent farmacológico foi o dispositivo mais utilizado. Os pacientes procedentes de Passo Fundo foram mais submetidos a angioplastia primária (p = 0,007) e houve uma maior incidência de sangramento menor em pacientes submetidos à angioplastia primária em comparação com outras abordagens terapêuticas (p = 0,046). Dos desfechos hospitalares, os pacientes evoluíram para alta hospitalar em 92,1% dos casos, a óbito em 7,9%, e nenhum paciente foi transferido do Hospital de Clínicas de Passo Fundo após a admissão. O tempo médio de internação dos pacientes submetidos à angioplastia primária foi de 5,68 ± 5,05 dias, com a maioria dos indivíduos se encaixando no intervalo categórico de ≤5 dias. **Conclusões:** A análise do perfil dos pacientes com IAMCSST e das



condutas terapêuticas adotadas mostrou que esses pacientes apresentam características semelhantes às encontradas em outros estudos regionais. As evoluções clínicas se aproximaram de parâmetros de países desenvolvidos, mas os desfechos obtidos em relação à conduta escolhida variaram em relação à literatura. Apesar disso, os resultados apontam para a importância da utilização da angioplastia primária no tratamento do IAMCSST e para a necessidade de avaliar de forma individualizada cada paciente. **Palavras-chave:** infarto agudo do miocárdio; intervenção coronariana percutânea; angioplastia primária;